

EDITORIAL

Com este exemplar, a Direção do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte cumpre a pauta estabelecida para sua revista no ano base 2002. Ficou definido nas reuniões do Conselho Editorial ocorridas por ocasião do XII Conbrace – Caxambu – MG – 2001, que os três números de 2002 teriam as seguintes temáticas: a) Educação Física Escolar; b) Atividade Física e Envelhecimento; e c) Bases Biológicas da Educação Física e Esporte.

Em março foi encaminhada a solicitação de financiamento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No projeto de financiamento explicitamos nosso compromisso de qualificar ainda mais a revista. Além de atendermos às sugestões decorrentes da avaliação do Comitê do Auxílio Editoração do CNPq, acrescentamos a nossa visão particular oriunda de detida autocrítica após pesquisa sobre o ciclo de vida da revista.

O CNPq exige um mínimo de cinco artigos em um número de periódico por ele financiado. Projetamos publicar 10 artigos por número. Os resultados concretizados são: a) no exemplar sobre Educação Física Escolar publicamos 14 artigos e 2 resenhas; b) no exemplar sobre Atividade Física e Envelhecimento publicamos 10 artigos e 1 resenha; e c) neste exemplar, 14 artigos e 1 resenha. Como pode ser observado, foi feito 21,1% mais que o projetado e 121,1% mais que o previsto como mínimo pelo CNPq. Adicione-se a esse feito a maior conquista para a comunidade científica da área como um todo: a *Revista do CBCE* está quase 100% normalizada, rigorosamente, e pode ser submetida, no item normalização, a qualquer indexador.

O trabalho realizado, tendo em conta as variáveis clássicas (normalização, duração, periodicidade, difusão, colaboração de autores, divisão de conteúdos e indexação) admitidas na literatura nacional e internacional sobre avaliação de periódicos científicos, autoriza-nos a afirmar que o CBCE agiu como entidade científica de referência também nesse campo.

Todavia, o esforço mais difícil está por ser feito. Trata-se de qualificar a autoridade científica do periódico, o que quer dizer que temos de aperfeiçoar a relação editor, conselho editorial nacional, conselho editorial internacional (a ser criado),

pareceristas *ad hoc* e comunidade científica em geral. Tudo em função de elevar o *quantum* de artigos originais em cada número temático do periódico, combinado com progressivo aumento da titulação dos autores individuais por artigo veiculado. Neste ponto, reside um princípio cada vez mais consistente aceito no mundo acadêmico, mesmo no Brasil: existe uma correlação positiva entre autoridade científica do periódico, qualidade da produção veiculada e titulação dos autores.

Corrobora para vencermos esse desafio este número sobre Bases Biológicas da Educação Física e Esporte. Mais que um desejo, é nossa convicção...

Amarílio Ferreira Neto
Editor da RBCE